

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS – MEDIDA PRIMÁRIA NO CONTROLE DE INFECÇÕES

Hellen Catarinne Pereira dos Santos de Santana*

Nalize de Castro Mello*

Larissa Rolim Borges-Paluch**

As mãos, quando higienizadas corretamente, são bastante eficazes na redução da transmissão de microrganismos. Pois, neste local, existem dois tipos de microbiota: a residente - constituída de microrganismos de baixa virulência habitantes das camadas mais profundas da pele; e a transitória - se alojando nas camadas mais superficiais da pele, apresentando os patógenos mais virulentos e de fácil transmissão, e dessa maneira favorecendo a disseminação das infecções. Os discentes da área de saúde, durante o período de estágio (em hospitais, maternidades, unidades de saúde da família e outros) realizam o atendimento a pacientes portadores de severas morbidades, causadas por microrganismos altamente patogênicos. Por esse motivo, a higienização das mãos é extremamente importante, e deve ocorrer antes e após cada atividade realizada. As técnicas de higienização das mãos, de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) variam dependendo do objetivo ao qual se destinam. E podem ser divididas em: simples - ao iniciar turno de trabalho, manipular medicamentos outras atividades; antisséptica - no apoio a pacientes portadores de microrganismos multirresistentes e casos de surtos; e antisepsia cirúrgica - no pré-operatório. Dessa maneira, o objetivo do presente trabalho foi averiguar o conhecimento sobre a “higienização simples das mãos” por graduandos de enfermagem. Para tanto, foi aplicado um questionário, com perguntas objetivas na turma do oitavo período de enfermagem da Faculdade Maria Milza. Dos 25 discentes que participaram do estudo, 96% responderam corretamente os passos da “higienização simples das mãos”. Em relação à assistência aos pacientes, 100% dos graduandos afirmaram que essa higienização deve ocorrer antes e após contato com paciente. Quanto aos materiais necessários para tal prática, 44% sabem que devem ser utilizados água e sabão comum. Porém, quando questionados acerca dos microrganismos eliminados durante este procedimento, apenas 1% dos discentes respondeu, corretamente, que são apenas os microrganismos transitórios. Dessa maneira, conclui-se que os discentes possuem boa noção de Biossegurança, entretanto, é de extrema importância a compreensão da maneira correta para realização de todas as técnicas de higienização das mãos, desde a academia, garantindo assim, a manutenção dos hábitos corretos, durante a vida profissional.

Palavras-chave: Biossegurança. Graduandos. Assistência. Enfermagem.

* Graduandas do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza, hellencatarinne@gmail.com, nalizemello1995@gmail.com;

** Bióloga, Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da Graduação e do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – FAMAM, e-mail: larissapaluch@gmail.com